I Ciclo de Palestras de Bacteriologia Clínica

Treponema e leptospira

Autor(res)

Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

treponema são espiroquetas gram-negativo microaerofílicas.Estas espiroquetas contêm endoflagelos, que lhes permite um movimento característico de saca-rolhas. As bactérias revestem-se na fibronectina do hospedeiro, conseguindo evitar o seu reconhecimento imunológico e impedindo a fagocitose. Os seres humanos são o único reservatório e a transmissão ocorre através do contacto humano. A espécie mais comum envolvida na doença humana é Treponema pallidum subespécie pallidum, agente etiológico da sífilis. Outras espécies clinicamente relevantes incluem T. pallidum pertenue, T. pallidum endemicum e T. carateum, responsáveis pelas doenças treponémicas de bouba, bejel e pinta, respetivamente.

Leptospira é uma espiroqueta gram-negativa em forma de espiral ou ponto de interrogação com extremidades em forma de gancho. A doença, a leptospirose, é uma zoonose, que infeta animais. Os roedores são o principal reservatório. As bactérias eliminadas na urina de roedores e outros animais podem ser transmitidas aos humanos através da água contaminada. A principal espécie clínica é a Leptospira interrogans, que causa uma doença ligeira semelhante à gripe na maioria dos casos. As manifestações são bifásicas, sendo a Leptospira encontrada inicialmente no sangue. Na fase imune, as bactérias desaparecem da circulação sanguínea e podem ser detetadas na urina. Em cerca de 10% das infeções, desenvolve-se leptospirose icterohemorrágica, manifestando-se com hemorragia, insuficiência renal e icterícia. Podem ser utilizadas vários técnicas diagnósticas como testes serológicos e microscopia de campo escuro e ainda cultura bacteriana, que pode levar semanas a identificar o microorganismo. O tratamento de primeira linha é com penicilina.